**BARREIRAS NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL**

**INTRODUÇÃO**: Diversas iniciativas foram criadas no Brasil para melhorar a qualidade e o acesso à saúde. No entanto, é amplamente reconhecido que o acesso dos cidadãos à rede primária de saúde ainda não atingiu a maioria da população. Isso ocorre devido a diversas barreiras que impedem o acesso, tais como obstáculos geográficos, organizacionais, informacionais e sociais. Esses obstáculos contribuem para uma situação em que as pessoas, com medo de procurar assistência médica, evitam o atendimento básico e só procuram hospitais especializados quando a situação de saúde é grave. **OBJETIVO**: Analisar os fatores que influenciam o acesso a rede de atenção primária de Saúde no Brasil. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em estudos científicos, na língua inglesa e portuguesa, publicados nas bases de dados virtuais Biblioteca Virtual (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo), entre 2019 e 2023 que retratavam os entraves e facilitadores para o acesso a atenção primária no Brasil. Os descritores utilizados nesta revisão foram: “Brasil”, “Acesso à Atenção primária”, “barreiras de acesso ao cuidado de saúde”. **RESULTADOS**: A partir dos estudos, foi observado que, a demora para conseguir agendar uma consulta. a ausência de preparo para resolver problemas relacionados a resolutividade de urgências pelos profissionais de saúde, assim como, a privação de empatia com as minorias e a diferença geográfica corrobora para essa dificuldade pela procura pela rede primária. **CONCLUSÃO**: Assim, os resultados encontrados inferem que necessita de uma formação médica melhor preparada para resolução dos problemas de baixo risco e que além de conhecer a respeito de minorias esteja apto a acolher as diferenças. Somando a isso, tem-se a necessidade do agendamento facilitado para regiões mais afastadas, que garanta o direito à saúde pois regiões rurais sofrem com a distância e falta de recurso para ir à Unidade básica de Saúde (UBS). Faz-se, necessário a criação de meios de transportes que facilitem a participação da comunidade com a rede primária. Reforça-se, assim, a importância de entender os fatores que impedem o acesso à saúde primária para que possam ser solucionados e permitir a equidade do acesso a todos os cidadãos.

**Palavras-chaves**: Acesso à Atenção primária; Barreiras de acesso ao cuidado de saúde; Brasil.

**REFERÊNCIAS:**

OLIVEIRA, R. A. D. *et al*. Barreiras de acesso aos serviços em cinco Regiões de Saúde do Brasil: percepção de gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n.11. 2019.

LIMA, J. G. *et al.* Barreiras de acesso à Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos do Oeste do Pará. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, 2022.

COSTA-VAL, *et al*. O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**. v.32, n 2, 2022.

Ó, D. M. S. O. *et al.* Barreiras de acessibilidade à atenção básica em assentamento em Pernambuco, Brasil, sob a ótica de camponesas, profissionais de saúde e gestão. **Cadernos de Saúde Pública.** v. 38, n. 10, 2023.

FIGUEIREDO, D. C. M. M; SHIMIZU, H. E. A Acessibilidade da Atenção Básica no Brasil na avaliação dos usuários. **Cadernos de Saúde Coletiva**. v. 8, n. 2, 2020.

COSTA-VAL, A. *et al*. A Acessibilidade da Atenção Básica no Brasil na avaliação dos usuários. **Cadernos de Saúde Coletiva**. v. 28, n.2, 2020.

CONDESSA et al. Barreiras e facilitadores à comunicação no atendimento de pessoas com deficiência sensorial na atenção primária à saúde: estudo multinível**. Revista Bras Epimdemiol**. v. 23, 2020.